



## IMPACTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS DOS ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

### Autor(es)

Erica Barbosa Magueta Silva

Lívia Sousa Arruda

Eliane Santos Galdino

Kamila Silva Dos Reis

Marcelle Leles Soares Silva

Julia Vilela Duarte

Alex Junior Costa Gonçalves

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Introdução

Os profissionais de enfermagem estão entre os mais expostos a acidentes ocupacionais com materiais biológicos, sobretudo perfurocortantes, em virtude da natureza de suas atividades assistenciais, que envolvem procedimentos invasivos, administração de medicamentos e manuseio de agulhas e outros dispositivos. Entre 2018 e 2022, dos 329.176 casos notificados de acidentes com exposição a material biológico no Brasil, 54,4% foram associados à profissionais da enfermagem (Brasil, 2023). De acordo com Castro e Farias (2009), os acidentes não se limitam apenas aos riscos físicos, entre os quais destacam-se a transmissão de doenças infecciosas, como vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Hepatite B (HBV) e Hepatite C (HCV), mas também geram repercussões psicológicas, entre elas medo, raiva, ansiedade, estresse e preocupação. Diante da gravidade do problema, torna-se fundamental compreender tanto os efeitos físicos quanto os impactos psicológicos desses acidentes, a fim de subsidiar a construção de estratégias preventivas mais eficazes e promover um ambiente laboral mais seguro e humanizado.

### Objetivo

Avaliar os impactos e as repercussões físicas e psicológicas decorrentes de acidentes com materiais perfurocortantes em trabalhadores da enfermagem, identificando suas consequências para a saúde.

### Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da questão: “Quais os impactos físicos e psicológicos dos acidentes com materiais perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem?”. A busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS, PubMed e BDENF, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram incluídos artigos publicados entre 2007 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, que



abordassem trabalhadores de enfermagem e descrevessem impactos físicos ou psicológicos decorrentes desses acidentes. Foram excluídos estudos que não respondem à pergunta norteadora.

### Resultados e Discussão

Os acidentes com perfurocortantes representam risco significativo à enfermagem, especialmente aqueles associados com agulhas. Esses eventos expõem os trabalhadores a microrganismos como HIV, HBV e HCV. Estima-se que o risco de contaminação alcance índices de 6 a 30% para HBV, 0,4 a 1,8% para HCV e 0,25 a 0,4% para HIV (Silva et al., 2010). Além das consequências físicas, é importante destacar que a exposição accidental a material biológico, afetam o bem-estar e saúde emocional das vítimas. Sobre esse assunto, Castro e Farias (2009) investigaram as repercussões do acidente com perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem, em um hospital universitário. Evidenciou-se vários sentimentos entre as vítimas, entre os quais destacaram-se o medo, desespero, preocupação, vergonha, ansiedade e insegurança. Esses sentimentos foram associados à necessidade de acompanhamento sorológico e, consequentemente, da espera de um provável resultado indicativo de soroconversão, à ingestão de medicamentos anti-retrovirais (quando indicados), da vacinação e do uso de imunoglobulinas, conforme a prescrição. Do mesmo modo, profissionais vítimas de acidentes com perfuro cortante relatam preocupação com mudanças no estilo de vida e estigmatização. Após a inoculação percutânea accidental de sangue, pode ser indicada mudanças nas práticas sexuais (como a necessidade de uso de preservativo), no relacionamento social e familiar (ex. suspensão de aleitamento materno) durante o período de espera do resultado (LIMA; PINHEIRO; VIEIRA, 2007). Portanto, o investimento em programas institucionais com foco na criação de ambiente de trabalho seguro e saudável, a sensibilização dos profissionais de enfermagem sobre o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como a melhoria das condições de trabalho são estratégias importantes que contribuem para a prevenção de acidentes com perfuro cortantes.

### Conclusão

Os acidentes com materiais perfurocortantes impactam a saúde dos profissionais da enfermagem, com repercussões físicas e psicológicas significativas. Observa-se uma escassez de estudos específicos sobre os impactos psicológicos desses eventos, o que evidencia a necessidade de novas pesquisas. A implementação de políticas institucionais de prevenção, capacitação contínua e suporte psicológico é essencial para garantir segurança laboral e qualidade assistencial.

### Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 9 set. 2025.
- CASTRO, A. S. et al. Risco de transmissão do HIV em acidentes ocupacionais com materiais biológicos. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 7, n. 2, p. 83-89, 2009. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/125/pt-BR>. Acesso em: 9 set. 2025.
- LIMA, A. C.; PINHEIRO, R. C.; VIEIRA, L. M. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e emoções dos profissionais de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 11, n. 2, p. 205-211, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127715306004.pdf>. Acesso em: 9 set. 2025.
- RIBEIRO DE CASTRO, Magda; NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS, Sheila. Repercussões do acidente com perfurocortantes para a enfermagem: uma construção a partir do grupo focal. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 523-529, jul./set. 2009. Disponível em:



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715325010>. Acesso em: 9 set. 2025.

SILVA, Talita Rodrigues da et al. Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 31, p. 615-622, 2010.